



AgEcon SEARCH
RESEARCH IN AGRICULTURAL & APPLIED ECONOMICS

The World's Largest Open Access Agricultural & Applied Economics Digital Library

This document is discoverable and free to researchers across the globe due to the work of AgEcon Search.

Help ensure our sustainability.

Give to AgEcon Search

AgEcon Search

<http://ageconsearch.umn.edu>

aesearch@umn.edu

*Papers downloaded from **AgEcon Search** may be used for non-commercial purposes and personal study only. No other use, including posting to another Internet site, is permitted without permission from the copyright owner (not AgEcon Search), or as allowed under the provisions of Fair Use, U.S. Copyright Act, Title 17 U.S.C.*

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PESCAS

Direcção de Economia
Departamento de Análise de Políticas

Relatórios de Pesquisa

**Séries Históricas dos Preços de Grão de Milho Branco e
Suas Tendências Reais em Alguns Mercados do País no
Período Compreendido Entre Abril 1993 e Setembro 1999**

Por

Ana Paula Santos
Anabela Mabota
Danilo Carimo Abdula
Jean Charles Le Vallee
Pedro Arlindo
Rafael A. Achicala

Relatório No. 35P
24 de Novembro de 1999

República de Moçambique

Direcção de Economia

Relatórios de Pesquisa

A Direcção de Economia do Ministério de Agricultura e Pescas, através do Projecto de Segurança Alimentar, apoia a publicação de duas séries de relatórios dos resultados de investigações na área de segurança alimentar. As publicações da série *Flash* são relativamente breves (3-4 páginas) e muito focalizadas, visando fornecer resultados preliminares de uma forma rápida e muito compreensível para maximizar a sua utilidade. As publicações da série de *Relatórios de Pesquisa* visam proporcionar análises mais longas e profundas sobre questões de segurança alimentar. A preparação e divulgação dos *Flash* e dos *Relatórios de Pesquisa* e suas discussões com aqueles que elaboram e executam programas e políticas em Moçambique, podem constituir um passo importante para análise e planificação das actividades das várias Direcções Nacionais.

Todos os comentários e sugestões referentes a matéria em questão são relevantes para identificar questões adicionais a serem consideradas em análises e redacção posteriores e no delineamento de outras actividades de pesquisa. Deste modo recomenda-se que os utentes das publicações sejam encorajados a submeterem os seus comentários e informarem a respeito das suas necessidades em termos de questões e tipos de análises que julgam ser do seu interesse profissional e das instituições a que estão afectos.

Sérgio Chitará
Director Nacional
Direcção de Economia
Ministério da Agricultura e Pescas

Agradecimentos

A Direcção de Economia, em coordenação com o Departamento de Economia Agrária da Universidade Estadual de Michigan, vem desenvolvendo pesquisas na área de Segurança Alimentar. Gostaríamos de agradecer ao Ministério da Agricultura e Pescas da República de Moçambique e a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) em Moçambique, pelo apoio financeiro e pelo apoio substancial no desenvolvimento de pesquisas na área da Segurança Alimentar em Moçambique. Os nossos agradecimentos são extensivos ao "Africa Bureau" e ao "Bureau of Research and Development" da AID/Washington pelo apoio prestado, possibilitando assim a participação de investigadores da Universidade nesta pesquisa e a realização de trabalhos de campo em Moçambique.

Duncan Boughton
Director no País do Projecto Cooperativo de Pesquisa
Segurança Alimentar em Moçambique
Departamento de Economia Agrária
Universidade Estadual de Michigan

MAP/MSU MEMBROS DA EQUIPE DE PESQUISA

Sérgio Chitará, Director Nacional de Economia
Danilo Carimo Abdula, Coordenador do SIMA
Rafael Abel Achicala, Técnico do SIMA
Simão Capito Nhane, Técnico do SIMA
Jaquelino A. Massingue, Analista de Políticas Agrárias, em Treinamento
Arlindo Rodrigues Miguel, Analista de Políticas Agrárias, em Treinamento
Raúl Óscar R. Pitoro, Analista de Políticas Agrárias, em Treinamento
Pedro Arlindo, Pesquisador Associado
José Jaime Jeje, Pesquisador Associado
Anabela Mabota, Pesquisadora Associada
Ana Paula Manuel dos Santos, Pesquisadora Associada
Higino de Marrule, Pesquisador Associado
Paulo Mole, Pesquisador Associado
Maria da Conceição Almeida, Assistente Administrativa
Francisco Morais, Assistente
Abel Custódio Frechaut, Assistente
Duncan Boughton, Analista da MSU e Coordenador do Projecto no País
Jan Low, Analista da MSU
Julie Howard, Analista da MSU
Donald Rose, Analista da MSU
David Tschirley, Analista da MSU
Michael T. Weber, Analista da MSU

Índice

Sumário Executivo	1
I. Introdução	2
II. Apresentação dos Resultados	2
A. Resumo das Tendências Observadas no Sul	3
B. Resumo das Tendências Observadas no Centro	7
C. Resumo das Tendências Observadas no Norte	12
III. Resumo da Análise Econométrica	17
IV. Comportamento dos Preços em Mercados Consumidores e Produtores durante o ano de 1998	19
V. Conclusões	22

Sumário Executivo

Em Março de 1998, a Direcção de Economia do Ministério da Agricultura e Pescas publicou um relatório de pesquisa sobre as séries históricas dos preços do grão de milho branco e suas tendências reais em alguns mercados do país, cujas séries compreendiam o período de Abril de 1993 até Dezembro de 1997.

Apartir das séries históricas apresentadas nesse relatório, concluiu-se que:

1. Os preços na zona sul sempre se encontram em um nível superior ao do centro e norte, devido ao facto da zona sul ser deficitária cada ano, enquanto o centro e norte geralmente produzem excedentes de milho.
2. A partir de Agosto de 1994, observa-se uma forte ligação entre os preços do centro e do sul, baseado na ligação comercial que surgiu durante este ano, e que continua até ao presente.
3. As tendências de preços no sul foram geralmente negativas (os preços reais em geral diminuíram durante o período), mas não estatisticamente significativas.
4. As tendências no centro foram positivas (os preços reais geralmente aumentaram durante o período nesta zona), mas também não estatisticamente significativas.
5. No norte, as tendências dos preços foram negativas e estatisticamente significativas, devido ao grande crescimento de produção observado nessa zona do país, e as dificuldades para exportar grandes volumes do grão. Esta tendência negativa beneficiava aos consumidores da região, mas provavelmente teve impactos negativos sobre os produtores que dependem de vendas de milho para uma parte importante do seu rendimento monetário.

Os preços do grão de milho branco subiram muito no centro e norte nos finais de 1997. A constatação principal para esta subida, baseava-se nas exportações do milho branco para o vizinho Malawi, a partir do norte do país. Essa intensa actividade de exportação de milho branco, levou a muitos

armazenistas formais (especialmente do norte) com um certo capital, a entrar para o negócio, havendo inclusive alguns contratos celebrados entre estes armazenistas com certos agentes económicos do Malawi. Isto pressupõe uma maior procura do milho branco no norte do país, o que resultou em maiores ganhos para os produtores do sector familiar, contribuindo assim para uma melhor economia da zona norte.

Quase dois anos depois, impunha-se uma continuidade da análise das tendências reais do grão de milho branco. O presente relatório apresenta essa continuidade no estudo das tendências, alargando o período de análise até Setembro de 1999.

Ao se analisar as tendências reais dos preços do grão de milho de branco até Setembro de 1999, constata-se que em todos os mercados da região sul do país, a tendência negativa verificada anteriormente continuou e ficou mais acentuada, sendo estatisticamente significativa em cada mercado. Há três factores que podem suportar este facto. O primeiro está relacionado com o aumento da disponibilidade do milho branco em Moçambique, explícito no excedente de 160.000 Ton na campanha 98/99. O segundo está relacionado com a boa e forte ligação rodoviária entre o sul e o centro do país, apesar de em certos momentos esta ligação ficar afectada, especialmente no período de pico das chuvas. Finalmente, a forte ligação entre Maputo e a República da Africa do Sul contribui para estabilizar os preços nessa cidade, evitando picos exagerados, especialmente durante anos de escassez.

No centro, as tendências positivas verificadas anteriormente ficaram menos acentuadas e outra vez não estatisticamente significativas. Basicamente, não existem tendências fortes, positivas ou negativas, na zona centro.

Os mercados da região norte do país apresentaram uma tendência crescente dos preços, com as excepções a serem verificadas em Ribáuè e Pemba.

Muito da produção do grão de milho branco do norte parece continuar a ter como destino o vizinho Malawi, podendo ser esta uma das razões para a fraca presença do grão de milho do norte no sul do país. Contudo, este comércio aparentemente é feito numa escala muito micro, envolvendo comerciantes informais maioritariamente residindo em áreas próximas da fronteira, daí a grande dificuldade em se estimar as quantidades transaccionadas para o Malawi.

I. Introdução

Tal como na primeira abordagem feita sobre as tendências reais dos preços do grão de milho branco, nesta segunda abordagem a técnica aplicada para identificar as tendências continua a mesma, ou seja, a aplicação dum regressão linear, mas com a particularidade de nesta segunda abordagem se ter incluído uma variável (dummies variable) que elimina o efeito da não coincidência entre o mês de início (Abril na maior parte dos casos) e o mês de término da análise (Setembro).

Os dados de preços utilizados são da base de dados do Sistema de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA), da Direcção de Economia afecta ao Ministério da Agricultura e Pescas. A conversão dos preços nominais em preços reais foi feita utilizando o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do Instituto Nacional de Estatística (INE) para a cidade de Maputo.

Os dados para a análise das tendências iniciam na maior parte dos casos em Abril de 1993 mas em outros casos iniciam um pouco mais tarde, como é o caso de Quelimane onde a tendência inicia em Março de 1996. A razão para esta situação, resulta da necessidade de se eliminar os efeitos distorçantes nos preços, ou seja, para se garantir mais ou menos uma homogeneidade nos dados.

O relatório está organizado em V secções. A primeira, da qual faz parte a presente secção, é a parte introdutória onde se explica a técnica usada para as análises das tendências. Na segunda secção apresenta-se as tabelas com as séries históricas de preços (nominal e real) para cada mercado incluído na análise, e também os gráficos das tendências reais. Para cada região do país, está incluída uma pequena síntese das tendências observadas. Na terceira secção, estão apresentados os resultados principais da análise econométrica que gerou as tendências. Na quarta secção, apresenta-se o comportamento dos preços em mercados consumidores e mercados produtores das três regiões do país, para o último ano cheio (1998). Finalmente no último capítulo, o quinto, apresenta-se as conclusões das análises efectuadas.

II. Apresentação dos Resultados

Nesta secção iremos apresentar os resultados da análise de tendências dos preços reais de grão de milho branco, organizados por regiões: Sul, Centro e Norte. A análise é feita com base em preços reais. Os preços foram inflacionados com o Índice de Preços ao Consumidor de Maputo, sendo a base o mês de Março de 1999. Usamos esta técnica de **inflacionar** os preços em vez de **deflacioná-los** para que os níveis de preços apresentados nas tabelas e gráficos fossem consistentes com a experiência recente dos consumidores do país. As duas técnicas - **inflacionar** e **deflacionar** - são idênticas no sentido de que ambas resultam numa série de preços reais. O período em referência começa em Abril de 1993, após o período da grande seca de 1992 e termina em Setembro de 1999.

Nos gráficos que se apresentam, o eixo horizontal indica o tempo indicando o ano e mês, começando na maior parte dos casos com o número 9304 e terminando com o número máximo 9909. Isto significa que 93 é referente ao ano e 04 é referente ao mês.

A. Resumo das Tendências Observadas no Sul do País

Na região sul foram considerados os mercados de cidade de Maputo (Província de Maputo), Xai-Xai e Chókwè (Província de Gaza) e Maxixe e Massinga (Província de Inhambane).

Os resultados das tendências no sul indicam que os preços desceram ainda mais quando comparados com os resultados da primeira análise (período Abril 93-Dezembro 97). Se na primeira análise a maior descida de preço era de somente 9 meticais por mês em Xai-Xai, na presente análise a maior descida continua em Xai-Xai, mas com um valor de 17 meticais por mês. Massinga teve uma tendência positiva na primeira análise, mas agora a tendência é negativa. O facto de Massinga ser também um mercado produtor, pode ter contribuído para o decréscimo do preço, assumindo logicamente que a produção foi melhor agora que anteriormente.

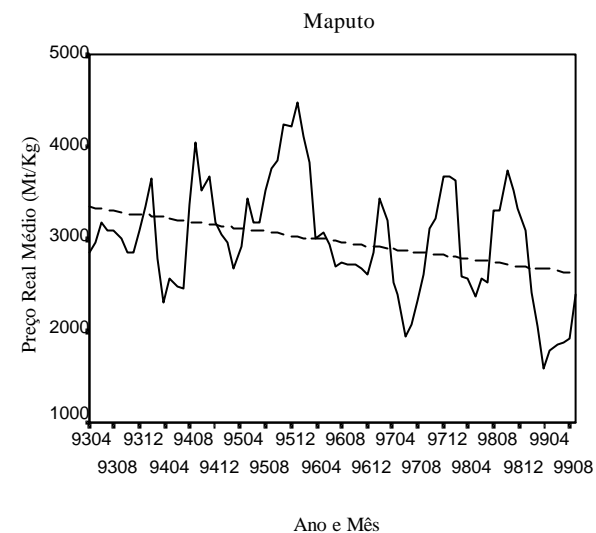
A tendência dos preços é negativa em todos os mercados, e esta tendência negativa foi estatisticamente significativa. Na primeira análise, os resultados das tendências eram também negativos (excepção para Massinga), mas não eram significativos como agora o são. Uma vez que a zona sul do país tem o maior número de consumidores urbanos que qualquer região, e que provavelmente um número substancial de produtores têm que comprar milho para satisfazer as suas necessidades, estas descidas do preço devem ser visto como sinal positivo para a maioria dos residentes da zona. Uma coisa estas tendências negativas e também significativas mostram: o aumento da produção do grão de milho branco, uma vez que a ajuda alimentar quase não se faz sentir.

Preços Reais e Nominais de Milho Branco Por Mercados

MAPUTO

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Preço Nominal	93	.	.	.	695	738	790	778	773	809	781	805	955
	94	1130	1310	1064	887	997	984	1020	1509	1805	1609	1738	1656
	95	1666	1604	1508	1694	2043	1952	2020	2256	2485	2751	3191	3467
	96	3828	3866	3675	2913	2848	2744	2540	2570	2555	2555	2553	2498
	97	2850	3519	3273	2547	2373	1932	2033	2281	2544	3065	3202	3714
	98	3753	3820	2684	2624	2406	2562	2494	3230	3207	3618	3476	3321
	99	3164	2553	2132	1660	1848	1906	1905	1946	2409	.	.	.
Preço Real	93	.	.	.	2859	2964	3186	3092	3085	3020	2867	2857	3106
	94	3361	3656	2797	2304	2573	2487	2458	3387	4049	3512	3680	3165
	95	3053	2965	2689	2933	3453	3172	3194	3518	3752	3867	4241	4225
	96	4481	4099	3835	3022	3061	2944	2714	2743	2727	2720	2676	2618
	97	2869	3428	3209	2526	2393	1953	2065	2322	2616	3126	3223	3677
	98	3665	3643	2589	2568	2372	2566	2538	3302	3315	3739	3531	3331
	99	3086	2426	2055	1583	1791	1866	1880	1928	2398	.	.	.

Preço Real Médio e Sua Tendência

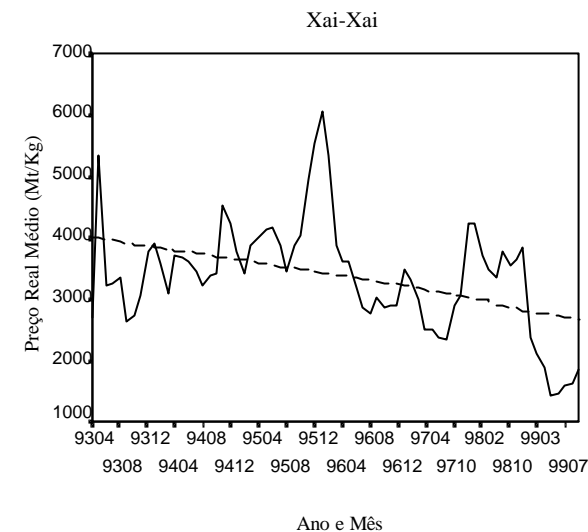


Preços Reais e Nominais de Milho Branco Por Mercados

XAI-XAI

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Preço Nominal	93	.	.	.	656	1332	800	823	838	714	745	863	1162
	94	1321	1285	1180	1429	1429	1429	1429	1438	1511	1571	2143	2214
	95	2057	1857	2171	2328	2457	2571	2457	2214	2571	2886	3731	4566
	96	5176	5029	3729	3486	3371	2990	2667	2606	2853	2679	2771	2752
	97	3460	3410	3071	2552	.	.	2457	2343	2286	2857	3048	4286
	98	4343	3905	3600	3286	3667	3447	3598	.
99	3937	2527	2230	2000	1473	1485	1618	1628	1869	.	.	.	
Preço Real	93	.	.	.	2700	5348	3228	3269	3344	2665	2735	3064	3777
	94	3928	3584	3102	3709	3687	3610	3444	3227	3391	3430	4537	4232
	95	3769	3433	3871	4030	4152	4179	3885	3452	3883	4056	4959	5563
	96	6060	5332	3891	3616	3623	3209	2850	2782	3045	2852	2905	2885
	97	3484	3321	3012	2531	.	.	2495	2385	2351	2913	3068	4244
	98	4241	3724	3473	3359	3789	3562	3656	.
99	3840	2401	2149	1907	1428	1454	1597	1614	1860	.	.	.	

Preço Real Médio e Sua Tendência

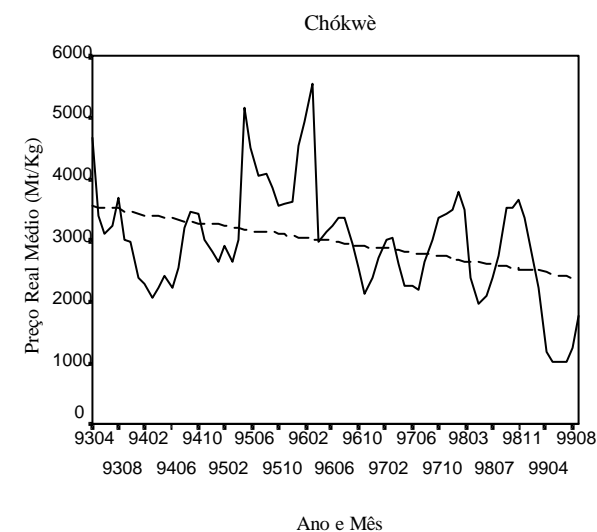


Preços Reais e Nominais de Milho Branco Por Mercados

CHOKWE

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Preço Nominal	93	.	.	.	1130	844	771	816	926	.	819	836	.
	94	813	829	786	857	943	883	1067	1429	1543	1581	1429	1474
	95	1457	1587	1500	1729	3048	2762	2571	2619	2552	2548	2714	2971
	96	3857	4667	5333	2857	2929	3010	3143	3143	2762	2405	2019	2262
	97	2690	3095	3124	2635	2248	2214	2159	2629	2905	3302	3429	.
	98	3571	4000	3619	2429	2000	2095	2349	2686	3429	3406	3579	3355
99	2791	2329	.	1241	1078	1061	1029	1256	1793	.	.	.	
Preço Real	93	.	.	.	4648	3390	3113	3240	3693	.	3006	2965	.
	94	2417	2311	2066	2225	2433	2230	2572	3206	3462	3451	3024	2818
	95	2670	2934	2674	2993	5150	4489	4065	4083	3854	3581	3607	3621
	96	4516	4949	5566	2964	3147	3229	3359	3355	2948	2560	2116	2371
	97	2709	3015	3063	2613	2267	2239	2192	2676	2988	3367	3452	.
	98	3488	3815	3491	2376	1971	2099	2390	2746	3543	3520	3636	3366
99	2723	2214	.	1184	1044	1038	1016	1245	1785	.	.	.	

Preço Real Médio e Sua Tendência

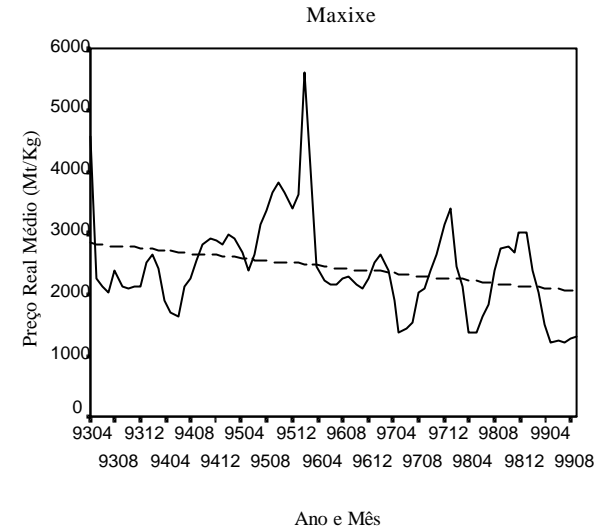


Preços Reais e Nominais de Milho Branco Por Mercados

MAXIXE

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Preço Nominal 93	.	.	.	1113	560	526	514	600	571	571	602	657
94	843	957	929	731	657	657	874	1007	1143	1291	1386	1497
95	1543	1614	1643	1554	1429	1643	2000	2157	2434	2714	2750	2792
96	3086	5300	3886	2371	2071	2034	2043	2126	2167	2043	2000	2171
97	2529	2743	2430	1919	1394	1429	1538	2000	2043	2357	2632	3190
98	3486	2571	2214	1429	1429	1643	1810	2343	2657	2670	2636	2987
99	3081	2511	2128	1569	1247	1289	1219	1299	1338	.	.	.
Preço Real 93	.	.	.	4581	2249	2123	2043	2394	2132	2097	2137	2136
94	2507	2670	2442	1899	1696	1661	2108	2260	2564	2819	2934	2861
95	2827	2984	2929	2691	2414	2670	3162	3363	3675	3815	3655	3402
96	3613	5620	4055	2460	2226	2183	2183	2269	2313	2175	2096	2276
97	2546	2672	2383	1903	1406	1444	1562	2036	2101	2404	2650	3159
98	3404	2452	2136	1398	1408	1645	1841	2395	2746	2760	2678	2996
99	3005	2386	2051	1496	1208	1262	1203	1287	1331	.	.	.

Preço Real Médio e Sua Tendência

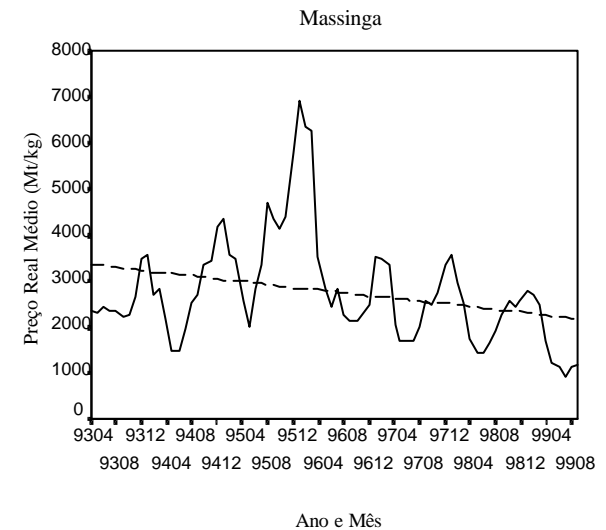


Preços Reais e Nominais de Milho Branco Por Mercados

MASSINGA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Preço Nominal 93	.	.	.	581	574	603	598	585	602	622	748	1076
94	1211	978	1081	836	586	592	818	1125	1212	1539	1637	2187
95	2393	1938	1955	1489	1203	1759	2139	3013	2907	2932	3326	4768
96	5915	6015	6015	3429	2667	2267	2643	2143	2000	2000	2214	2357
97	3500	3578	3429	2071	1714	1714	1714	2000	2500	2429	2724	3429
98	3683	3119	2643	1786	1486	1452	1667	1886	2190	2508	2411	2571
99	2857	2857	2571	1816	1266	1155	952	1135	1190	.	.	.
Preço Real 93	.	.	.	2390	2306	2434	2374	2333	2246	2284	2654	3499
94	3603	2728	2844	2170	1514	1495	1972	2525	2719	3359	3465	4180
95	4384	3582	3485	2577	2033	2860	3382	4697	4390	4122	4421	5810
96	6925	6378	6278	3557	2866	2432	2824	2288	2135	2129	2321	2471
97	3524	3485	3362	2054	1729	1733	1741	2036	2571	2476	2742	3395
98	3596	2974	2550	1747	1464	1455	1696	1928	2264	2592	2449	2580
99	2787	2715	2478	1732	1226	1131	940	1125	1185	.	.	.

Preço Real Médio e Sua Tendência



B. Resumo das Tendências Observadas no Centro

Para a análise das tendências dos preços reais de grão de milho branco na região centro, consideramos os mercados da Beira e Caia (Província de Sofala), Chimoio e Manica (Província de Manica) e ainda Tete e Mutarara (Província de Tete).

As tendências dos preços observadas nestes mercados da zona centro, continuam a não ser significativas, tal como no anterior período de análise. Os resultados da região centro indicam que a tendência dos preços é positiva na maioria dos mercados, com a exceção de Caia e Tete. Comparativamente ao período de análise anterior, somente o mercado de Caia mudou a sua tendência, de positiva no período de Abril de 1993 a Dezembro de 1997, para negativa no novo período de análise. Comparando as subidas no anterior período de análise e o recente, as subidas recentes foram menores, exceptuando o mercado de Mutarara onde a subida foi ligeiramente superior.

Depois das subidas dos preços nos finais de 1997, estes voltaram a baixar logo no princípio de 1998 em Chimoio e Manica que são zonas produtoras. Nota-se que, em geral, em todos os mercados desta zona, os preços ao longo do ano de 1998 foram superiores aos verificados no ano de 1997, mas em contra partida os preços verificados no final de 1997 mostram-se superiores aos observados no mesmo período de 1998, apesar de neste final de ano os preços também terem subido (época de fome).

Os mercados desta região sofrem uma grande procura de milho branco pelos mercados do sul. Só a título de exemplo, as tabelas 1 e 2 mostram a proveniência do grão de milho de branco no mercado de Xiquelene (Maputo) e mercado Dumba Nengue (Maxixe). Apartir desta tabela, pode-se constatar que, entre Outubro de 1998 e Setembro de 1999, 49.9% dos comerciantes de grão de milho branco entrevistados pelos inquiridores de SIMA no mercado de Xiquelene indicaram que o grão que comercializavam era proveniente da região centro. De entre os mercados de proveniência, 26.9% era proveniente de Chimoio. O mesmo cenário verifica-se também em Maxixe, onde para o mesmo período de Outubro de 1998 a Setembro de 1999, 66.9% dos comerciantes de milho comercializavam grão proveniente da região centro, e deste valor total,

33.3% foi proveniente de Chimoio.

Uma das possíveis razões para a tendência decrescente dos preços em Caia parece ser o difícil acesso até ao distrito. Quase todo o grão de milho branco produzido localmente parece não sair da província de Sofala, sendo os mercados da Beira e Dondo os principais destinos da produção.

Tabela 1: Origem do Grão no Mercado Grossista de Xiquelene e respectiva percentagem

Origem do Grão	% dos Comerciantes no Mercado Xiquelene Vendendo Milho com a Origem Indicada (10/98 - 9/99)	% Total
Mercados do Sul		
Maputo	11.5%	38.4%
Xai-Xai	23.1%	
Maxixe	3.8%	
Mercados do Centro		
Manica	11.5%	49.9%
Chimoio	26.9%	
Tete	7.7%	
Angónia	3.8%	
Mercados do Norte		
Alto Molócuè	11.5%	11.5%

Tabela 2: Origem do Grão no MercadoGrossista da Maxixe e respectiva percentagem

Origem do Grão	% dos Comerciantes no Mercado Maxixe Vendendo Milho com a Origem Indicada (10/98 - 9/99)	% Total
Mercados do Sul		
Xai Xai	5.6%	33.4%
Homoíne	22.2%	
Morrumbene	5.6%	
Mercados do Centro		
Chimoio	33.3%	66.9%
Gondola	5.6%	
Sussundenga	5.6%	
Báruè	5.6%	
Guro	5.6%	
Espungabera	5.6%	
Búzi	5.6%	

Tabela 3: Destino do Grão no Mercado de Caia (Nível Produtor) e respectiva percentagem

Destino do Grão	% de Comerciantes no Mercado de Caia (Nível Produtor) com Intenções de Vender o Grão de Milho no Mercado Indicado	% Total
Beira	40.9%	100%
Caia (para o mercado retalhista local)	18.2%	
Dondo	31.8%	
Marromeu	9.1%	

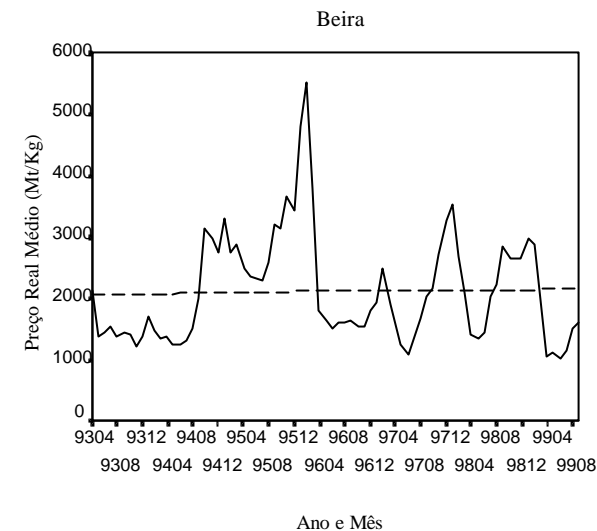
Como se pode constatar pela tabela 3, 100% da produção do grão de milho branco em Caia permanece na província, abastecendo os mercados vizinhos. O facto de não haver uma procura do grão produzido em Caia, pelos grandes centros consumidores, pode ser um dos resultados da tendência decrescente observada.

Preços Reais e Nominais de Milho Branco Por Mercados

BEIRA

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Preço Nominal	93	.	.	.	514	345	362	394	343	389	386	343	419
	94	571	524	514	537	486	495	543	683	895	1429	1400	1429
	95	1810	1486	1614	1429	1394	1429	1457	1655	2118	2243	2767	2830
	96	4114	5200	3643	1740	1524	1398	1505	1505	1538	1462	1470	1724
	97	1917	2548	1943	1548	1219	1076	1357	1646	1976	2133	2705	3286
	98	3619	2833	2181	1448	1371	1443	2013	2171	2752	2577	2605	2633
99	3061	3060	2034	1099	1156	1051	1176	1510	1617
Preço Real	93	.	.	.	2116	1388	1460	1564	1368	1450	1416	1216	1362
	94	1700	1461	1352	1395	1254	1251	1309	1534	2009	3118	2964	2730
	95	3316	2746	2878	2473	2356	2322	2304	2580	3198	3153	3677	3449
	96	4817	5514	3802	1806	1638	1500	1608	1606	1642	1556	1541	1807
	97	1931	2481	1905	1535	1229	1088	1378	1675	2033	2175	2723	3253
	98	3534	2702	2104	1417	1352	1445	2048	2220	2845	2663	2647	2641
99	2986	2908	1961	1048	1121	1029	1161	1496	1610

Preço Real Médio e Sua Tendência

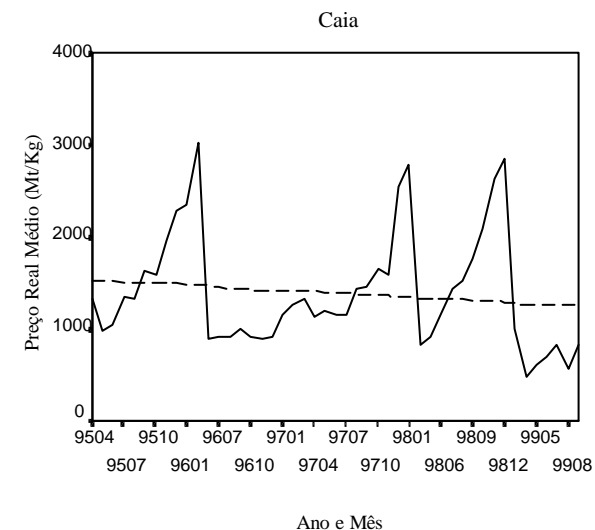


Preços Reais e Nominais de Milho Branco Por Mercados

CAIA

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Preço Nominal	94	.	.	.	286	286	286	286
	95	.	.	.	771	586	643	857	857	1086	1143	1481	1886
	96	2000	2857	.	857	.	.	857	857	933	857	857	895
	97	1143	1286	1371	1143	1200	1143	1143	1429	1429	1619	1571	2571
	98	2857	.	.	857	926	1162	1429	1505	1714	2018	2597	2857
99	.	.	1039	509	644	727	831	582	857	.	.	.	
Preço Real	94	.	.	.	742	737	722	689
	95	.	.	.	1336	990	1045	1355	1336	1639	1606	1968	2298
	96	2341	3030	.	889	.	.	916	915	996	912	898	938
	97	1151	1252	1345	1133	1210	1156	1160	1454	1469	1651	1582	2546
	98	2790	.	.	839	912	1164	1454	1539	1772	2085	2639	2866
99	.	.	1001	485	624	712	820	577	853	.	.	.	

Preço Real Médio e Sua Tendência

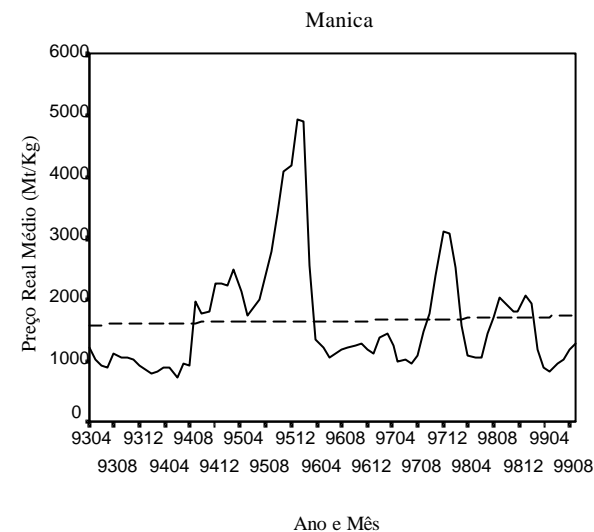


Preços Reais e Nominais de Milho Branco Por Mercados

MANICA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Preço Nominal	93	.	.	293	251	229	229	286	286	286	286	286
	94	286	286	314	343	343	286	400	414	876	800	857
	95	1238	1200	1386	1229	1029	1143	1280	1522	1829	2429	3071
	96	4214	4643	2457	1286	1143	983	1029	1120	1143	1181	1223
	97	1143	1429	1474	1271	971	1000	938	1063	1433	1729	2400
	98	3143	2643	1643	1114	1074	1057	1429	1657	1981	1856	1771
99	2133	2032	1234	914	862	971	1033	1189	1303	.	.	
Preço Real	93	.	.	1205	1007	922	908	1140	1066	1049	1014	929
	94	850	797	826	890	885	722	964	930	1966	1746	1815
	95	2269	2218	2471	2127	1738	1858	2024	2373	2761	3414	4082
	96	4934	4923	2564	1334	1228	1055	1099	1196	1220	1257	1282
	97	1151	1391	1446	1261	980	1011	953	1082	1474	1763	2416
	98	3069	2520	1585	1090	1059	1059	1454	1694	2047	1918	1800
99	2081	1931	1190	872	835	951	1020	1178	1297	.	.	

Preço Real Médio e Sua Tendência

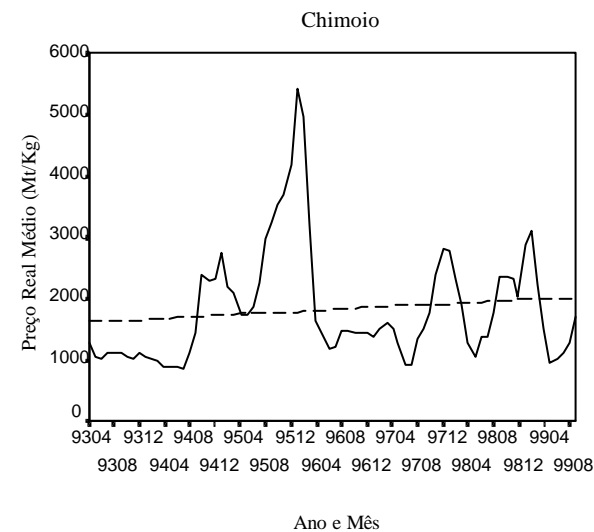


Preços Reais e Nominais de Milho Branco Por Mercados

CHIMOIO

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Preço Nominal	93	.	.	317	265	260	282	286	297	286	286	352
	94	355	362	371	343	346	350	358	495	648	1086	1086
	95	1500	1190	1171	994	1029	1143	1417	1905	2137	2500	2790
	96	4619	4676	3082	1571	1300	1116	1143	1371	1371	1371	1371
	97	1371	1543	1623	1543	1280	914	914	1326	1452	1729	2400
	98	2857	2429	1971	1324	1074	1371	1371	1714	2286	2286	2286
99	2977	3276	2307	1600	976	1038	1143	1314	1714	.	.	
Preço Real	93	.	.	1303	1063	1047	1120	1140	1109	1049	1014	1145
	94	1055	1010	977	890	892	884	863	1111	1453	2370	2299
	95	2749	2200	2088	1721	1738	1858	2240	2970	3227	3514	3709
	96	5408	4959	3216	1630	1397	1198	1221	1464	1464	1460	1438
	97	1381	1503	1591	1530	1291	924	928	1350	1494	1763	2416
	98	2790	2316	1902	1295	1059	1374	1396	1753	2363	2362	2322
99	2904	3113	2223	1526	946	1016	1128	1303	1706	.	.	

Preço Real Médio e Sua Tendência

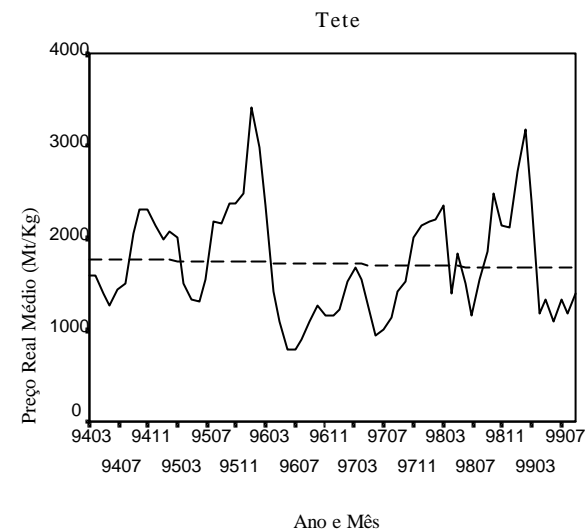


Preços Reais e Nominais de Milho Branco Por Mercados

TETE

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Preço 94	.	.	603	613	540	502	600	670	914	1060	1092	1119
Nominal 95	1086	1119	1124	867	794	810	979	1405	1429	1690	1786	2038
96	2909	2810	2267	1357	1029	733	738	838	1019	1181	1109	1110
97	1214	1571	1714	1571	1194	938	995	1112	1381	1511	2000	2159
98	2238	2317	2429	1429	1848	1492	1143	1524	1786	2399	2101	2121
99	2786	3362	2494	1240	1386	1123	1349	1175	1403	.	.	.
Preço 94	.	.	1586	1591	1393	1269	1447	1503	2052	2314	2312	2140
Real 95	1989	2068	2004	1500	1341	1316	1548	2190	2157	2376	2373	2483
96	3406	2979	2366	1408	1105	787	789	895	1088	1257	1162	1163
97	1223	1531	1681	1558	1204	949	1011	1133	1420	1541	2014	2138
98	2186	2210	2343	1398	1821	1494	1163	1558	1846	2479	2135	2128
99	2718	3195	2403	1183	1343	1099	1331	1165	1397	.	.	.

Preço Real Médio e Sua Tendência

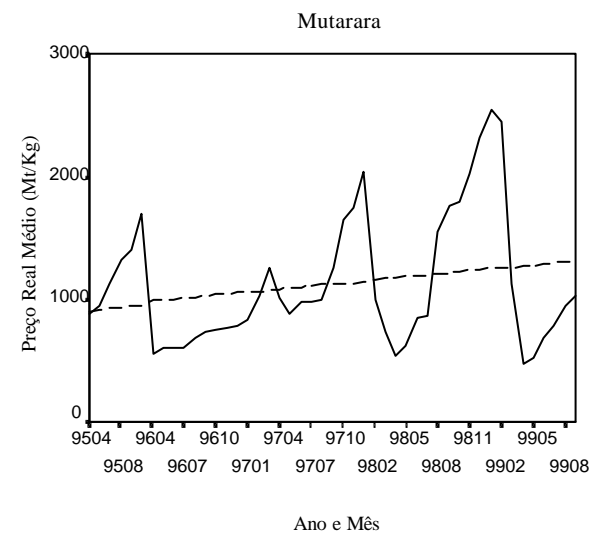


Preços Reais e Nominais de Milho Branco Por Mercados

MUTARARA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Preço 94
Nominal 95	.	.	.	516	.	586	716	848	935	1214	.	.
96	.	.	.	543	571	571	571	638	686	700	741	751
97	840	1062	1295	1029	880	971	962	974	1219	1629	1733	2057
98	.	1048	762	557	629	857	857	1524	1714	1736	2000	2314
99	2613	2571	1178	508	542	694	798	960	1039	.	.	.
Preço 94
Real 95	.	.	.	893	.	952	1132	1322	1412	1707	.	.
96	.	.	.	563	614	613	611	681	732	745	777	787
97	846	1034	1270	1020	887	982	977	992	1254	1661	1745	2037
98	.	999	735	545	620	858	872	1558	1772	1794	2032	2321
99	2549	2444	1135	485	525	680	787	951	1034	.	.	.

Preço Real Médio e Suas Tendências



C. Resumo das Tendências Observadas no Norte

Na análise das tendências dos preços de grão de milho branco no norte do país, são usados os preços reais de Quelimane e Mocuba (Província da Zambézia), Nampula e Ribáuè (Província de Nampula), Pemba e Montepuez (Província de Cabo Delgado) e Lichinga (Província de Niassa). Esta análise refere-se ao período que vai desde Abril de 1993 até Setembro de 1999.

As tendências dos preços do grão de milho branco na região norte do país, foram positivas em todos os mercados, exceptuando o mercado de Ribáuè e Pemba. Fazendo a comparação com o anterior período de análise, somente estes dois mercados mantiveram a tendência anterior (negativa). Apesar das mudanças verificadas, somente as tendências nos mercados de Montepuez e Lichinga foram estatisticamente significativas.

No mercado de Montepuez e Lichinga observou-se uma tendência crescente e significativa nos preços de grão de milho. Contudo, nos finais de 1998 e princípios de 1999, verificou-se uma subida acentuada nos preços, o que pode ter influenciado esta tendência.

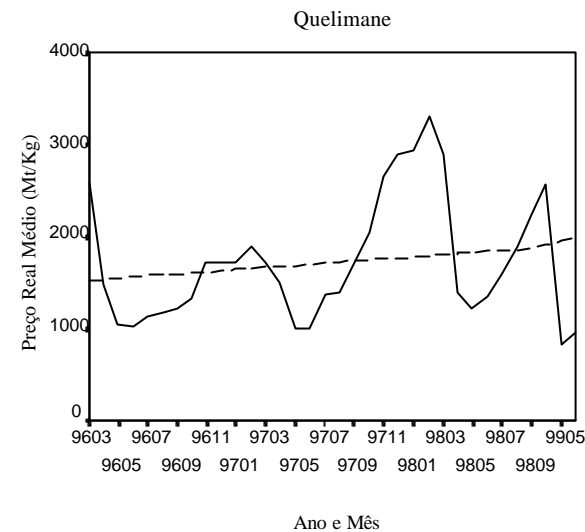
Constata-se ainda que na maioria dos mercados desta região, os preços do grão de milho no final do ano de 1998 e princípio de 1999, foram os mais altos quando comparados com os preços praticados nas outras duas regiões do país (sul e centro), para o mesmo período. Uma justificação para tal fenómeno pode dever-se às exportações de grão de milho da zona norte para o Malawi, feita por comerciantes ambulantes.

Preços Reais e Nominais de Milho Branco Por Mercados

QUELIMANE

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Preço Nominal 93	565	.	.
94	857
95	.	.	.	857	600	762
96	.	.	2476	1433	971	971	1067	1110	1143	1248	1644	1643
97	1721	1943	1762	1530	993	984	1352	1367	1690	2019	2643	2933
98	3010	3476	3010	1424	1234	1357	1576	1855	2169	.	.	2560
99	870	994
Preço Real 93	2076	.	.
94	1638
95	.	.	.	1484	1014	1238
96	.	.	2584	1487	1044	1042	1140	1185	1220	1328	1724	1722
97	1732	1892	1728	1517	1001	995	1373	1391	1739	2059	2661	2904
98	2939	3315	2903	1393	1216	1359	1604	1897	2242	.	.	2568
99	843	973

Preço Real Médio e Sua Tendência

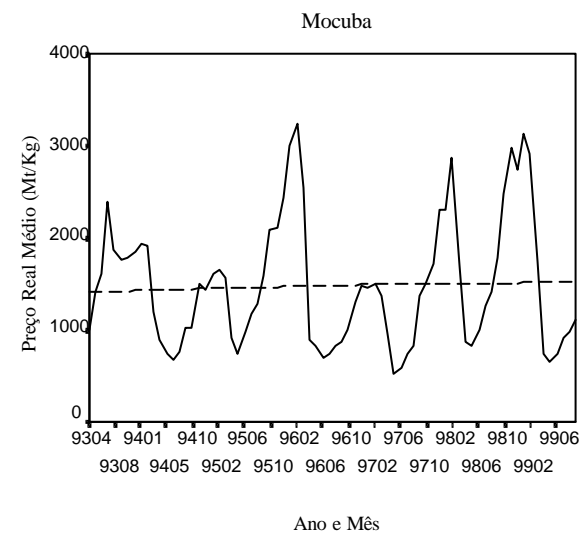


Preços Reais e Nominais de Milho Branco Por Mercados

MOCUBA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Preço Nominal 93	.	.	.	243	353	401	603	471	476	490	519	.
94	655	693	460	348	295	275	319	.	463	476	717	757
95	886	895	881	530	438	600	737	833	1053	1500	1600	2000
96	2564	3063	2438	857	764	651	705	790	817	957	1253	1419
97	1457	1543	1402	967	522	600	738	810	1346	1476	1714	2338
98	2373	3024	1762	895	857	1014	1241	1394	1729	2398	2929	2730
99	3215	3072	1814	770	673	767	919	999	1121	.	.	.
Preço Real 93	.	.	.	999	1418	1616	2393	1881	1777	1797	1842	.
94	1947	1933	1210	903	762	695	769	.	1040	1039	1519	1447
95	1623	1655	1571	917	740	975	1165	1299	1590	2108	2126	2437
96	3002	3249	2545	889	821	699	753	844	872	1019	1314	1487
97	1467	1503	1375	959	526	607	749	824	1384	1505	1726	2315
98	2318	2884	1700	876	845	1016	1263	1426	1786	2478	2976	2739
99	3136	2919	1748	735	652	751	907	990	1116	.	.	.

Preço Real Médio e Sua Tendência



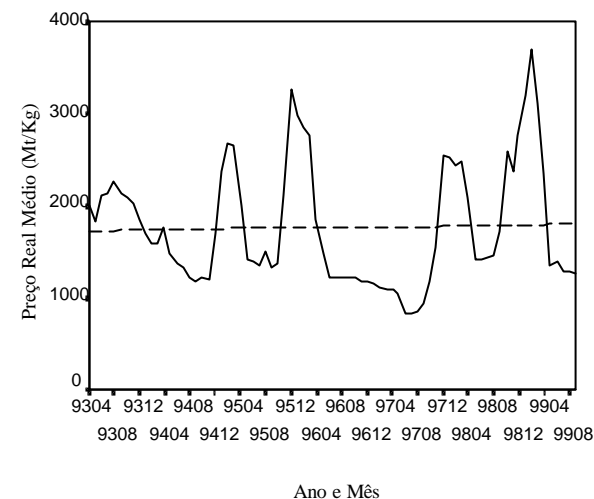
Preços Reais e Nominais de Milho Branco Por Mercados

NAMPULA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Preço 93	.	.	.	486	457	527	540	571	571	571	571	571
Nominal 94	571	569	603	675	571	546	552	548	529	564	571	891
95	1295	1452	1492	1161	846	862	857	967	886	979	1600	2686
96	2548	2690	2648	1778	1381	1143	1143	1143	1143	1143	1135	1143
97	1143	1143	1105	1105	1036	843	810	850	929	1167	1543	2571
98	2571	2571	2571	2143	1429	1429	1429	1429	1667	2501	2335	2754
99	3295	3896	3223	2468	1398	1423	1316	1309	1290	.	.	.
Preço 93	.	.	.	1999	1836	2128	2145	2280	2132	2097	2027	1857
Real 94	1700	1587	1586	1753	1475	1380	1332	1229	1186	1231	1210	1702
95	2373	2684	2660	2010	1429	1401	1355	1507	1337	1376	2127	3272
96	2983	2853	2763	1844	1484	1226	1221	1220	1220	1217	1190	1198
97	1151	1113	1083	1096	1045	852	822	865	955	1190	1553	2546
98	2511	2452	2481	2097	1408	1431	1454	1461	1722	2585	2372	2763
99	3214	3702	3106	2354	1355	1394	1299	1297	1284	.	.	.

Preço Real Médio e Sua Tendência

Nampula



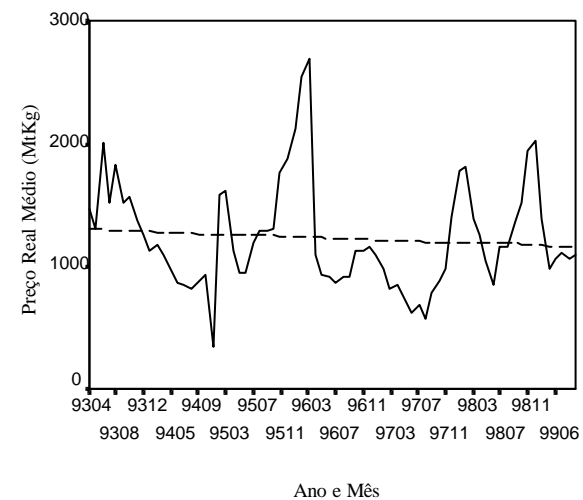
Preços Reais e Nominais de Milho Branco Por Mercados

RIBÁUE

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Preço 93	.	.	.	359	324	500	383	457	408	429	386	386
Nominal 94	377	.	448	425	386	345	354	362	400	426	167	.
95	.	857	905	659	562	580	758	829	855	929	1326	1537
96	1812	2408	2571	1057	862	855	810	857	857	1062	1080	1105
97	1086	1007	846	857	724	619	671	571	762	857	975	1429
98	1829	1905	1429	1281	1059	857	1143	1143	1321	1479	1909	.
99	.	.	2100	1467	1014	1082	1131	1072	1109	.	.	.
Preço 93	.	.	.	1476	1301	2017	1523	1824	1523	1573	1368	1254
Real 94	1122	.	1177	1104	996	872	854	812	898	929	353	.
95	.	1584	1613	1141	950	943	1199	1292	1291	1305	1763	1872
96	2122	2554	2684	1097	927	918	865	915	915	1130	1132	1158
97	1093	981	829	850	730	626	682	582	784	874	982	1415
98	1786	1816	1378	1253	1044	858	1163	1169	1366	1528	1940	.
99	.	.	2024	1399	982	1060	1117	1062	1104	.	.	.

Preço Real Médio e Sua Tendência

Ribáue

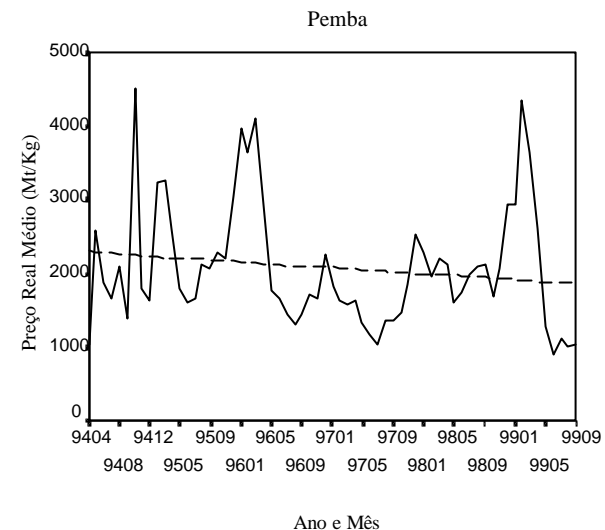


Preços Reais e Nominais de Milho Branco Por Mercados

PEMBA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Preço Nominal 93
94	.	.	.	400	1000	746	699	939	629	2071	857	857
95	.	1762	1838	1514	1067	990	1064	1371	1371	1629	1676	2503
96	3397	3429	3943	2834	1657	1562	1352	1234	1343	1629	1585	2152
97	1824	1686	1615	1648	1332	1162	1043	1341	1348	1467	1851	2571
98	2339	2067	2305	2181	1638	1733	1952	2034	2057	1651	2027	2920
99	3016	4571	3785	2735	1344	918	1143	1029	1068	.	.	.
Preço Real 93
94	.	.	.	1039	2581	1886	1684	2107	1410	4522	1815	1638
95	.	3257	3277	2622	1803	1610	1683	2138	2071	2289	2228	3050
96	3977	3636	4115	2940	1781	1676	1445	1318	1434	1734	1661	2256
97	1836	1642	1584	1634	1343	1175	1059	1365	1386	1496	1864	2546
98	2284	1971	2223	2134	1614	1736	1987	2080	2126	1706	2060	2929
99	2942	4344	3648	2608	1303	899	1128	1020	1063	.	.	.

Preço Real Médio e Sua tendência

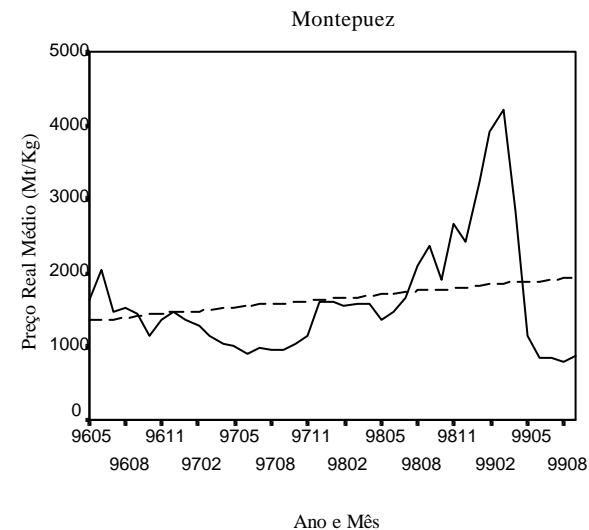


Preços Reais e Nominais de Milho Branco Por Mercados

MONTEPUEZ

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Preço Nominal 94	114	.	.	.
95	.	.	.	1014	857	857
96	1517	1905	1396	1429	1361	1078	1286	1414
97	1357	1333	1176	1061	1010	897	976	952	952	1019	1156	1640
98	1648	1619	1633	1619	1406	1481	1657	2071	2286	1862	2635	2431
99	3328	4121	4384	2977	1187	858	843	797	888	.	.	.
Preço Real 94	256	.	.	.
95	.	.	.	1756	1449	1393
96	1631	2044	1492	1525	1453	1147	1348	1482
97	1366	1299	1153	1052	1018	907	991	970	980	1039	1163	1624
98	1610	1544	1576	1584	1385	1483	1686	2118	2362	1924	2677	2439
99	3246	3916	4225	2839	1151	840	832	790	884	.	.	.

Preço Real Médio e Sua Tendência

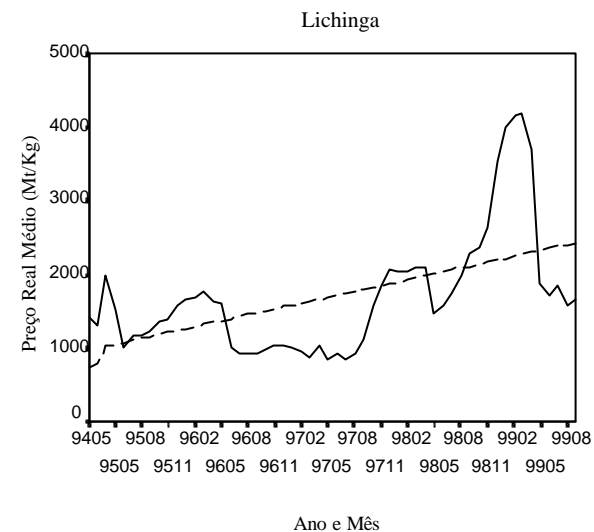


Preços Reais e Nominais de Milho Branco Por Mercados

LICHINGA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Preço 94	552	.	549
Nominal 95	.	.	.	1155	900	629	750	760	810	976	1057	1284
96	1438	1605	1705	1581	1500	948	895	872	871	933	1010	1017
97	1000	990	910	1057	846	914	831	914	1090	1538	1833	2095
98	2099	2157	2162	2143	1497	1562	1721	1962	2203	2295	2608	3530
99	4101	4381	4366	3896	1929	1771	1870	1592	1673	.	.	.
Preço 94	1426	.	1324
Real 95	.	.	.	1999	1521	1022	1186	1184	1224	1372	1405	1564
96	1684	1702	1779	1640	1612	1017	957	931	930	994	1058	1066
97	1007	965	892	1048	853	924	844	931	1122	1568	1846	2075
98	2050	2057	2086	2097	1476	1564	1751	2006	2277	2372	2650	3541
99	4001	4163	4207	3715	1869	1734	1846	1578	1666	.	.	.

Preço Real Médio e Sua Tendência



III. Resumo da Análise Econométrica

No sul, a tendência dos preços foi negativa e significativa.

No centro, a tendência foi positiva (Caia e Tete foram os únicos locais onde a tendência foi negativa) e não significativa.

No norte, a tendência dos preços foi positiva e não significativa. Ribáuè e Pemba foram os únicos locais onde a tendência foi negativa e também significativa.

Notas sobre o significado dos resultados:

1. O sinal da letra B mostra a inclinação da linha de tendência. Se $B > 0$, a linha de tendência tem inclinação positiva e se $B < 0$ ela é negativa.
2. O valor da letra B indica a mudança mensal da tendência de preços, em Mts/kg (real)
3. Beta: é o coeficiente estandardizado; é o valor da correlação entre as duas variáveis, neste caso, dos preços de grão de milho e o tempo. Ele varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo de 1, maior é a correlação entre as variáveis.
4. Teste de Significância: é o teste que mostra se a relação entre as duas variáveis é significativa ou não. Este teste é feito usando-se um determinado nível de significância. Neste trabalho usamos os níveis de significância de 0.05 e 0.10. Se o teste de significância num determinado mercado mostra um coeficiente superior a 0.05, quer dizer que a relação entre as duas variáveis naquele mercado não é significativa àquele nível de significância.

Tabela 1: Resumo dos Resultados da Análise Econométrica de Tendências

Mercado	Período de Análise	B	Beta	Teste de Significância e Constante		Período de Análise	B	Beta	Teste de Significância e Constante		
SUL											
				Teste	Constante					Teste	Constante
Maputo	4/93 - 12/97	-4	-0.12	0.35	3195	4/93 - 9/99	-9	-0.341	0.002**	3350	
Xai-Xai	4/93 - 12/97	-9	-0.20	0.138	3804	4/93 - 9/99	-17	-0.429	0.000**	4030	
Chókwè	4/93 - 12/97	-3	-0.06	0.62	3254	4/93 - 9/99	-15	-0.372	0.001**	3581	
Maxixe	4/93 - 12/97	-2	-0.05	0.68	2645	4/93 - 9/99	-10	-0.293	0.009**	2844	
Massinga	4/93 - 12/97	4	0.05	0.666	2915	4/93 - 9/99	-15	-0.292	0.010**	3382	
CENTRO											
Beira	4/93 - 12/97	9	0.17	0.189	1843	4/93 - 9/99	1	0.034	0.765	2063	
Caia	4/93 - 12/97	0.11	0.00	0.99	1403	4/93 - 9/99	-5	-0.136	0.362	1675	
Chimoio	4/93 - 12/97	13	0.22	0.097	1412	4/93 - 9/99	5	-0.129	0.261	1616	
Manica	4/93 - 12/97	12	0.20	0.12	1318	4/93 - 9/99	2	0.046	0.690	1582	
Tete	4/93 - 12/97	-11	-0.27	0.07	1929	4/93 - 9/99	-1	-0.045	0.719	1782	
Mutarara	4/93 - 12/97	7	0.17	0.393	811	4/93 - 9/99	8	0.221	0.136	708	
NORTE											
Quelimane	3/96 - 12/97	7	0.18	0.357	1254	4/96 - 9/99	11	0.184	0.299	1120	
Mocuba	4/93 - 12/97	-4	-0.13	0.341	1542	4/93 - 9/99	1	0.045	0.699	1429	
Nampula	4/93 - 12/97	-12	-0.36	0.004**	2016	4/93 - 9/99	1	0.035	0.760	1726	
Ribáuè	4/93 - 12/97	-8	-0.29	0.027**	1434	4/93 - 9/99	-2	-0.093	0.438	1305	
Pemba	4/94 - 12/97	-19	-0.29	0.050**	2553	4/94 - 9/99	-7	-0.015	0.240	2381	
Montepuez	5/96 - 12/97	-31	-0.63	0.003**	1732	4/96 - 9/99	21	0.309	0.049**	433	
Lichinga	4/95 - 12/97	-8	-0.22	0.21	1405	4/95 - 9/99	27	0.538	0.000**	372	

Nota: ** significa que a tendência é significativa para o nível de significância de 5%.

IV. Comportamento dos Preços em Mercados Consumidores e Produtores durante o ano de 1998

Os gráficos subsequentes foram elaborados com base nos preços de retalho recolhidos nos diferentes mercados, mas divididos por tipo de mercado. Assim, dividiu-se em mercados consumidores aqueles mercados existentes nas cidades, e em mercados produtores aqueles existentes nos distritos.

Ao se observar os gráficos, pode-se notar os seguintes aspectos:

1) Níveis entre regiões (Sul, Centro e Norte)

Olhando para a figura 1 (Preços Médios mensais por região em mercados consumidores e produtores), durante o ano de 1998, nota-se diferentes níveis de preços entre eles. Nos mercados consumidores do sul, os níveis dos preços são relativamente mais altos quando comparados com os mercados da região centro e norte. Este padrão observado é resultado de factores agro climáticos que tornam esta zona com pouco potencial produtivo, e também aos custos de transporte que são significativamente altos, devido ao estado das vias de acesso e às distâncias entre o sul (que é deficitário) e o norte (normalmente excedentário). Analisando os gráficos a nível produtor, o padrão dos preços na zona sul comporta-se de maneira similar a dos mercados consumidores.

Em relação as zonas centro e norte, apesar de em alguns períodos o centro estar acima do norte, o padrão tende a ser o mesmo, devido as boas condições agro climáticas das zonas produtoras que abastecem os mercados consumidores destas duas regiões.

2) Sazonalidade

Olhando para os gráficos dos preços médios, pode-se notar uma sazonalidade marcante no sul. Regista-se uma subida não muito acentuada dos preços na época de fome (Novembro-Dezembro) devido a escassez do produto. Logo depois da colheita, durante os meses de Março e Abril, verifica-se uma descida sazonal forte, mais cedo do que no centro e norte, mais porque nestas regiões as sementeiras e conseqüentemente as colheitas, realizam-se mais cedo. No centro, observa-se uma forte descida sazonal nos preços dos mercados produtores apartir de Janeiro (ao

contrário de 1997), facto que pode estar relacionado com as boas colheitas obtidas. Depois da época de colheita, os preços dos mercados consumidores estão sempre acima dos preços nos mercados produtores. No norte, não se observou uma forte descida sazonal nos preços dos mercados consumidores (a excepção foi Quelimane).

Figura 1: Preços Médios Mensais por Mercado, em Mercados Consumidores e Mercados Produtores, por Região, 1998

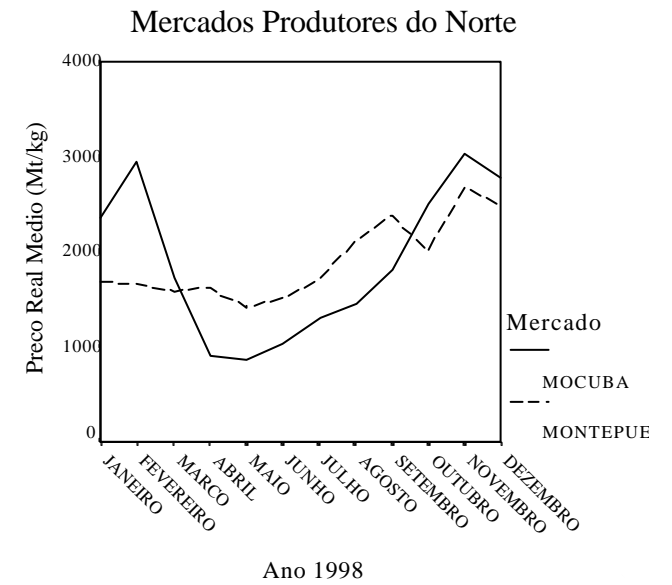
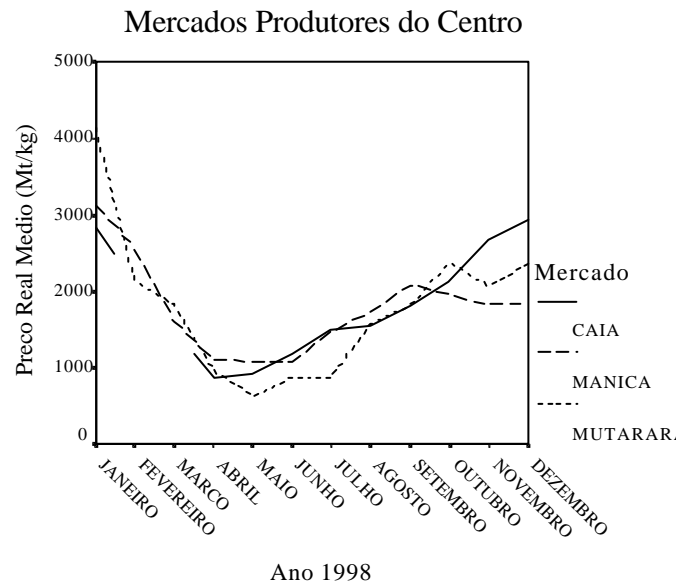
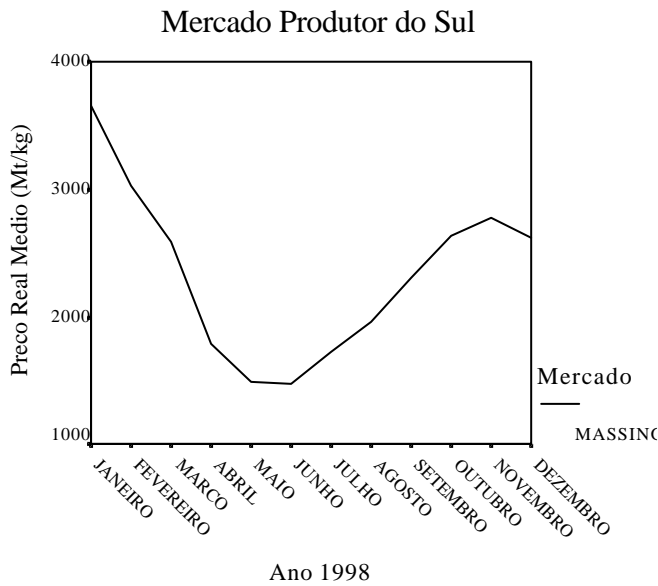
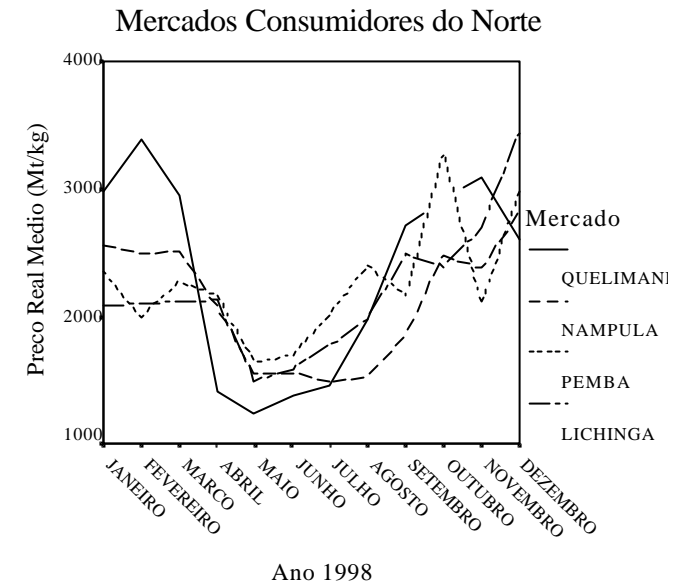
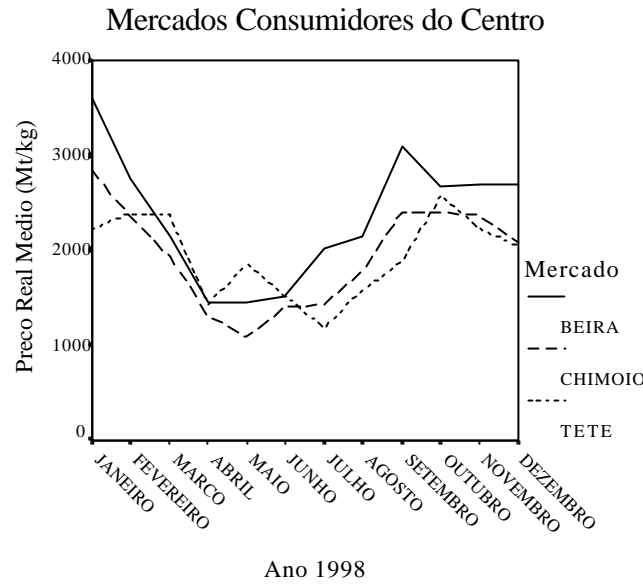
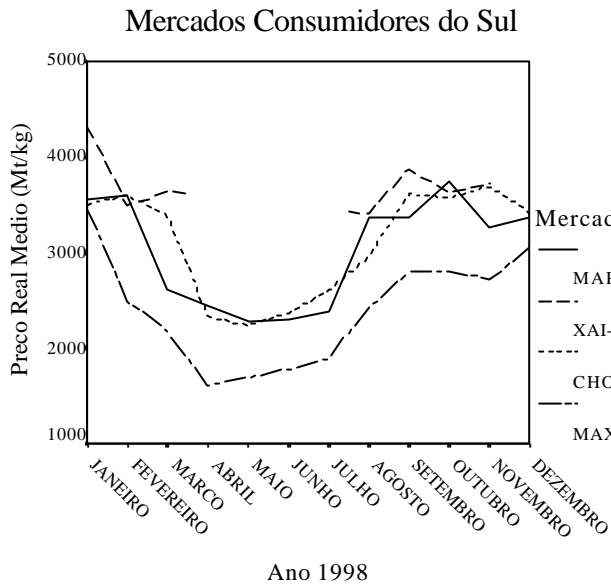
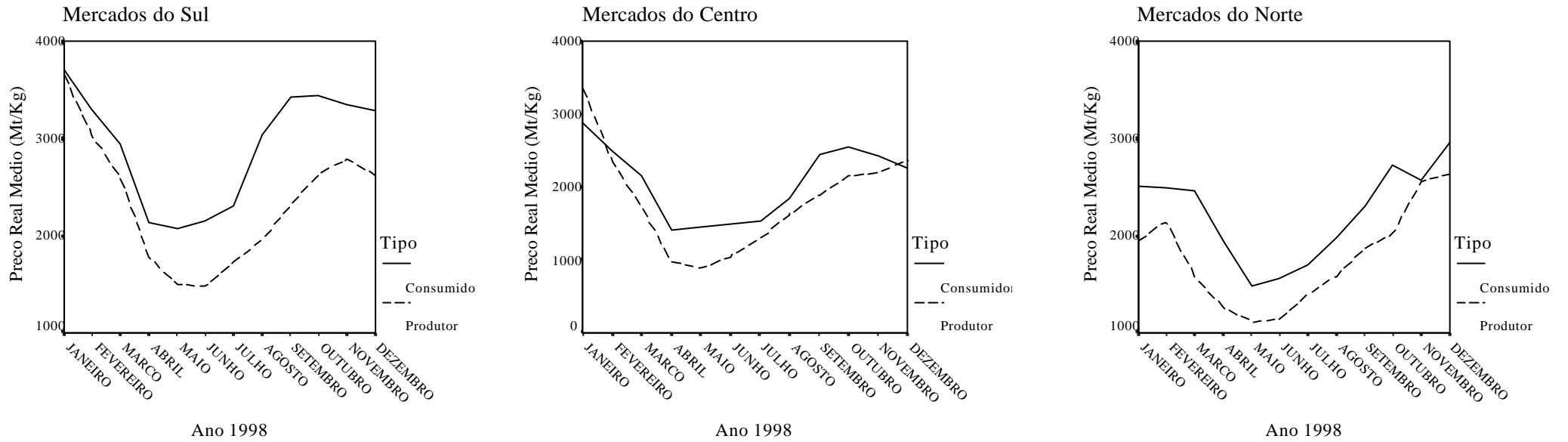


Figura 2: Preços Médios Mensais por Região em Mercados Consumidores e Mercados Produtores, por Região, 1998



V. Conclusões

A produção de grão de milho branco têm vindo a aumentar ao longo do tempo em Moçambique, facto explícito no excedente de 160.000 toneladas da última campanha agrícola. Este aumento na produção de grão de milho branco parece influenciar os preços praticados em várias regiões do país, criando uma certa estabilidade bem visível na região centro, onde as subidas foram menores comparativamente ao anterior período de análise.

O sul do país continua a mostrar tendências de preços decrescentes e agora também significativas, o que beneficia sobremaneira os consumidores desta região. Enquanto a ligação entre o sul e o centro continuar, parece que esta tendência se manterá, reforçada ainda pela ligação entre a África do Sul e Maputo.

Apesar da região sul mostrar tendências decrescentes, os preços praticados em 1998 foram superiores aos das outras duas regiões do país, significando que as margens espaciais também o foram. Na figura 2, está bem patente esta constatação.

As tendências na região centro foram positivas, mas com duas excepções em Caia e Tete. Como no anterior período de análise, estas tendências não foram estatisticamente significativas. Apesar destas tendências positivas, a mudança mensal da tendência de preços foi menor durante o novo período de análise.

Na região norte, as tendências foram positivas e estatisticamente não significativas. As únicas excepções foram para Ribáuè e Pemba com tendências negativas, e das tendências positivas, duas foram estatisticamente significativas, mais concretamente em Montepuez e Lichinga.

Quando se fala de destino da produção de grão de milho além das nossas fronteiras, o Malawi continua a encabeçar a lista, principalmente do grão produzido na região norte do país. Alguma produção dos distritos da província de Tete, principalmente os fronteiriços, também tem como destino o Malawi. Estas exportações não oficiais contribuem para o aumento da produção de grão de milho nestas zonas, apesar de haver argumentos contra estas exportações, uma vez que causam rupturas de stocks necessários para os períodos de escassez.

Relatórios de Pesquisa da DE

1. Informing The Process of Agricultural Market Reform in Mozambique: A Progress Report, October 1990
2. A Pilot Agricultural Market Information and Analysis System in Mozambique: Concepts and Methods.
3. Inquérito ao Sector Familiar da Província de Nampula: Observações Metodológicas, 9 de Novembro de 1991
- 3E. A Socio-Economic Survey of the Smallholder Sector in The Province of Nampula: Research Methods (**traduzido do Português**), January 1992
4. Inquérito ao Sector Familiar da Província de Nampula: Comercialização Agrícola, 30 de Janeiro de 1992
- 4E. A Socio-Economic Survey in The Province of Nampula: Agricultural Marketing in the Smallholder Sector (**traduzido do Português**), January 1992
5. Inquérito ao Sector Familiar da Província de Nampula: O Algodão na Economia Camponesa, 9 de Novembro de 1991
- 5E. A Socio-Economic Survey in The Province of Nampula: Cotton in the Smallholder Economy (**traduzido do Português**), January 1992
6. The Determinants of Household Income and Consumption in Rural Nampula Province: Implications for Food Security and Agricultural Policy Reform, August 1992
- 6P. Determinantes do Rendimento e Consumo Familiar nas Zonas Rurais da Província de Nampula: Implicações para a Segurança Alimentar e as Reformas de Política Agrária (**Traduzido do Inglês**), 24 de Fevereiro de 1993
7. A Socio-Economic Survey In The Province of Nampula: Smallholder Land Access and Utilization (**Em preparação**)
8. Dengo, Maria Nita, "Household Expenditure Behavior and Consumption Growth Linkages in Rural Nampula Province, Mozambique", M.Sc. Thesis, Dept. of Agricultural Economics, Michigan State University (**Reimpressão**), December 18 1992
9. The Maputo Market Study: Research Methods, March 8 1993
- 9P. O Estudo do Mercado de Maputo: Observações Metodológicas, 1 de Junho de 1993
10. The Organization, Behavior, and Performance of the Informal Food Marketing System, May 28 1993
11. Food Price Behavior in the Maputo Informal Sector (**Em preparação**)
12. The Pricing and Distribution of Yellow Maize Food Aid in Mozambique: An Analysis of Alternatives, October 18 1993
13. The Maputo Market Study: Synthesis of Research Findings and Policy Implications (**Em preparação**)
14. Liedholm, Carl and Donald Mead, "Small-scale Enterprises: a Profile", in Economic Impact: A Quarterly Review of World Economics, no. 63 (**Reimpressão**)
- 14P. Liedholm, Carl and Donald Mead, "Pequenas Empresas: Um Perfil", em Economic Impact: A Quarterly Review of World Economics, no. 63 (**Reimpressão, traduzido do Inglês**)
15. Mini-SIMA e Análises Específicas: Um Ensaio Aplicado aos Mercados de Maputo, 15 de Julho de 1993
16. The Evolution of the Rural Economy in Post-War Mozambique: Insights from a Rapid Appraisal in Monapo District of Nampula Province
17. Padrões de Distribuição de Terras no Sector Familiar em Moçambique: A Similaridade entre Duas Pesquisas Distintas e as Implicações Para a Definição de Políticas, May 1994

18. WhoEats Yellow Maize? Some Preliminary Results From a Survey of Consumer Maize Preferences in Maputo, October 1994
- 18P. Quem Come Milho Amarelo? Alguns Resultados Preliminares de Um Inquérito Sobre as Preferências dos Consumidores de Milho na Cidade de Maputo (traduzido do inglês), 10 de Novembro de 1994
19. Diagnóstico da Estrutura, Comportamento e Desempenho dos Mercados Alimentares de Moçambique, 4 de Julho de 1995
20. Inquérito ao Sector Moageiro de Pequena Escala em Moçambique: Observações metodológicas, 30 de Janeiro de 1995
21. O Sector da Castanha de Cajú - Lucros Potenciais Perdidos por Africa? (Reimpressão), Novembro de 1995
22. Smallholder Cash Cropping, Food Cropping and Food Security in Northern Mozambique: Research Methods, March 1996
- 22P. Culturas de Rendimento, Culturas Alimentares e a Segurança Alimentar do Sector Familiar no Norte de Moçambique: Métodos do Estudo, Novembro de 1996
23. Plan of Activities for Food Security Research Project, September 1995 Through August 1997, 1996
24. Strasberg, Paul, "Smallholder Cash-Cropping, Food-Cropping and Food Security in Northern Mozambique", Ph.D. Dissertation, Dept. Of Agricultural Economics, Michigan State University (Reprint), May 1997
25. Smallholder Cash Cropping, Food Cropping and Food Security in Northern Mozambique: Summary, Conclusions, and Policy Recommendations, June 1997
26. Agricultural Market Information for Family Farms in Mozambique, June 1997
- 26P. Informação de Mercado Agrícola para o Sector Familiar em Moçambique, Junho 1997
27. Micro and Small Enterprises in Central and Northern Mozambique: Results of a 1996 Survey, September, 1997
- 27P. Micro e Pequenas Empresas no Centro e Norte de Moçambique: Resultados do Inquérito Realizado em 1996, Setembro de 1997
28. Desafios para Garantir a Concorrência e Reduzir os Custos no Sistema Alimentar de Moçambique, 12 de Maio de 1998
29. Planning for Drought in Mozambique: Balancing the Roles of Food and Food Markets, May 14, 1998
30. Séries Históricas dos Preços de Grão de Milho Branco e Suas Tendências Reais em Alguns Mercados do País entre Abril 1993 a Dezembro de 1997.
31. Is Agricultural Intensification Profitable for Mozambican Smallholders? An Appraisal of the Inputs Subsector and the 1996/97 DNER/ SG2000 Program
32. What Makes Agricultural Intensification Profitable for Mozambican Smallholders? An Appraisal of the Inputs Subsector and the 1996/97 DNER/SG2000 Program, Volume II: Main Report
33. Household Food Consumption in Mozambique: A Case Study in Three Northern Districts
34. The Effects of Maize Trade With Malawi on Price Levels in Mozambique: Implications for Trade and Development Policy, November 1999.
35. Séries Históricas dos Preços de Grão de Milho Branco e Suas Tendências Reais em Alguns Mercados do País entre Abril 1993 a Setembro de 1999, Novembro 1999.